

Sistemas de Escolas de Treinamento

Isabela Mendonça de Morais

(isabelamm93@gmail.com)

Alessilma Soares Borges

Daniele Santos Nascimento

Fernanda Vilar de Jesus Freitas

Wesley Luiz Batista Fontes

Estelio H. Dantas (CREF 001-G/RJ)

Universidade Tiradentes/UNIT – Aracaju-Se

INTRODUÇÃO: De acordo com os sistemas escolares, podemos ter variados tipos de treinamento. A Escola Capitalista, que visa à economia. A Escola Europeia, que abrange os países não socialistas por ter um treinamento diferenciado, tendo destaques nas escolas Finlandesa, Inglesa, Alemã, e a Sueca de treinamento desportivo. Já a Escola Socialista, abrange todos os países socialistas, tendo como sua base o regime de governo. **OBJETIVO:** Destacar as principais formas de treinamento desportivo, de acordo com a história. **METODOLOGIA:** Realizou-se pesquisa bibliográfica na biblioteca da Universidade, e na base de dados de artigos publicados na Internet. **DESENVOLVIMENTO:** As “escolas” que abordam o ensino do capital são instituições que acreditam nas diversas classes de ensino da sociedade. Essas instituições abrigam pessoas que possuem condições financeiras boas, aqueles que se saem bem em algum tipo de esporte e aqueles que possuem um grande intelecto. Pessoas que se formaram nesse método, entendem como uma forma de reconhecimento, pois a dificuldade fazia com que os jovens tivessem estímulo para que fossem aceitos na sociedade como profissionais. A função totalizada na área da educação física é desenvolver capacidades física e sociocultural.

DENTRE OS PRESSUPOSTOS ONTOLÓGICO FUNDAMENTAIS DO TRABALHO PEDAGÓGICO ESTÃO A CONCEPÇÃO DE SER HUMANO, DE HISTÓRIA E DE REALIDADE. [FRIZZO,GIOVANNE FELIPE/2012]

A Inglaterra foi o primeiro país da escola europeia a ter necessidade de orientar as massas para o treinamento de desporto competitivo. De todas as atividades exercidas pelos ingleses, as mais enfatizadas eram as corridas atléticas, principalmente as de longa duração, que, após serem dadas como

recreação, foi implantada como treinamento no exército britânico, criando também o interesse por corridas mais curtas. Nesse período, Autores propuseram que o treinamento esportivo não fosse só dado como questão desportiva, mas também para enfatizar aspectos profiláticos da atividade física orientada, promovendo a saúde e também colocando em pauta o treinamento para fortalecimento com ajuda de esportes específicos. A escola finlandesa se dedicou ao trabalho multilateral, aplicando o aumento da intensidade do trabalho, iniciando do mais leve para o mais pesado. Pihkala, dito como o criador do interval-training, apresentou seu método, demonstrando a alternância entre corridas curtas e intensas com intervalos longos para a recuperação orgânica, e o incremento da quantidade e qualidade dos treinamentos. Na Alemanha, Krummel, estudioso e seguidor da tendência norte-americana, constatava que existem diferenças entre resistência e endurance, mostrando vantagens em utilizar intervalos entre estímulos. Na Suécia, o treinador Gosse Holmer desenvolveu um método de treinamento chamado Fartlek, partindo do princípio de que os atletas deveriam evitar o contato com locais de competição em seus treinamentos, utilizando locais favoráveis ao desenvolvimento das capacidades funcionais, realizando esforços em plena natureza, intensificando os esforços de acordo com a distância da corrida e utilizando terrenos de alto grau de intensidade (pântanos e morros). A Escola Socialista, também conhecida por Dirigismo Absoluto, tem como característica principal, sua seleção feita com crianças de acordo com o biotipo para direcioná-las aos esportes. Possui Leipzig, Moscou, Varsóvia, dentre outros, como centros de pesquisa bastante importantes. Teve ajuda de grandes estudiosos que contribuíram nas investigações do treinamento como Volkov, Mulak, Platonov, dentre outros. Visa praticamente todas as modalidades esportivas, dividindo as crianças de acordo com as possibilidades esportivas existentes. **CONCLUSÃO:** Os treinamentos desportivos tiveram base nessas escolas e até hoje eles são utilizados como forma de treinamento, porém mais atualizados.

Referências:

ALMEIDA, H. F. R., ALMEIDA, D. C. M., GOMES, A. C. Uma Ótica evolutiva do treinamento desportivo através da História. In: a Universidade Federal de Rondônia, 2000, Curitiba. Disponível em:

<https://www.antoniocgomes.com/cms/pdf/28022011154104.pdf>

BOMPA, T. O. A periodização no Treinamento Esportivo. In Barueri, 2001, São Paulo. Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=xx6aEL3JlusC&oi=fnd&pg=PA1&dq=treinamento+esportivo+europa>

[&ots=bhK0joXs7S&sig=a_md9ZuKPULNfp9iT75Lx3qOBVU#v=onepage&q=treinamento%20esportivo%20europa&f=false](http://www.efdeportes.com/efd142/a-periodizacao-do-treinamento-desportivo.htm)

FILHO, H. T, BARBANTI, V. J. A periodização do treinamento desportivo: histórico e perspectivas atuais. In: Faculdade de Educação Física e Fisioterapia Universidade de Passo Fundo, 2010, Buenos Aires. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd142/a-periodizacao-do-treinamento-desportivo.htm>

FRIZZO, GIOVANNE FELIPE ERNEST. TESE DOUTORADO TRABALHO PEDAGÓGICO EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA CAPITALISTA / 2012

TUBINO, MANUEL JOSÉ GOMES – 1984 METODOLOGIA DO TREINAMENTO DESPORTIVO